



CINTEDI

V Congresso Internacional
de Educação Inclusiva &
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva



A INCLUSÃO ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

Albanisa Alves dos Santos Medeiros (Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera)

Roxana Silva Doutora pelo Curso de Ciências da Educação da Veni Creator Christian University – USA

Email: albanisa.alves@gmail.com, roxanapsicopedagoga2018@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Psicopedagogo na escola atua de diversas maneiras para apoiar o processo de ensino aprendizagem. Suas funções incluem a identificação de dificuldades de aprendizagem, a realização de avaliações psicopedagógica, o desenvolvimento de estratégias de intervenção, a orientação de professores e pais e a promoção de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor para todos os alunos.

Diante deste contexto, surge a seguinte indagação qual é a atuação do psicopedagogo institucional na inclusão escolar?

Nessa perspectiva objetiva-se especificamente discutir as estratégias utilizadas pelo Psicopedagogo para promover a inclusão; compreender a importância da formação continuada do Psicopedagogo para lidar com os desafios da inclusão e garantir sucesso dos alunos em ambientes educacionais inclusivos; entender o papel o Psicopedagogo Institucional na Inclusão Escolar, destacando o apoio a alunos com necessidades educacionais especiais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A escolha o desenho metodológico para este estudo, é uma revisão bibliográfica, apoiado por autores como Barros & Oliveira (2012), Fagali (2016), Nóvoa (2009) e Porto (2011) entre outros. A pesquisa caracterizada como sendo de natureza qualitativa por não haver confrontos de dados estatísticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O Psicopedagogo pode identificar precocemente
- ✓ Dificuldades de aprendizagem, proporcionando intervenções adequadas para garantir o sucesso educacional de todos os alunos.
 - ✓ oferecendo suporte individualizado e auxiliando os alunos com necessidades educativas especiais a superar desafios e desenvolverem seu potencial máximo.
 - ✓ Sendo assim, o psicopedagogo desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados independentemente de suas diferenças.



4. CONCLUSÃO

A atuação do Psicopedagogo Institucional na Inclusão escolar foi possível compreender essa importância para entender as dificuldades do ensino-aprendizagem no ambiente escolar e precisamos de manter inter-relacionamento positivo com a família para fazermos a intervenção adequada a cada caso específico. É percebido que intervenção precoce é crucial para prevenir dificuldades de aprendizagem e promover o sucesso acadêmico de todos os alunos.

O psicopedagogo institucional pode oferecer suporte desde os estágios iniciais de desenvolvimento, identificando e abordando quaisquer desafios que possam surgir.

O psicopedagogo institucional desempenha um papel importante na adaptação do currículo e na implementação de estratégias pedagógicas inclusivas. Isso pode incluir a modificação de materiais de ensino, a implementação de tecnologias assistivas e a oferta de suporte individualizado durante as aulas.

Além do apoio acadêmico, o psicopedagogo institucional também ajuda os alunos a desenvolver habilidades sociais e emocionais. Isso inclui o ensino de estratégias de autorregulação, resolução de conflitos e promoção da autoestima, contribuindo para o bem-estar geral dos alunos.

Assim fica entendido que o psicopedagogo institucional é um defensor ativo da diversidade e da valorização das diferenças individuais, trabalhando para criar um ambiente escolar que celebra a diversidade e promove o respeito mútuo entre os alunos, contribuindo para uma cultura inclusiva e acolhedora.

5. REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de ensinagem**. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.
- BARROS, K. R. S; OLIVEIRA, S. S. **Desafios e dificuldades na formação do professor diante de alunos com deficiência inseridos em salas regulares**. 2012. Disponível em: . Acesso em: 28 Abril. 2024.
- Bossa NA. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1994.
- FAGALI, Eloisa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Revista de Educación, n. 350, p. 203 – 218, set-dez. 2009.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

A INCLUSÃO ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

Albanisa Alves dos Santos Medeiros¹
Roxana Silva²

INTRODUÇÃO

O Psicopedagogo na escola atua de diversas maneiras para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Suas funções incluem a identificação de dificuldades de aprendizagem, a realização de avaliações psicopedagógica, o desenvolvimento de estratégias de intervenção, a orientação de professores e pais e a promoção de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor para todos os alunos. Diante deste contexto, surge a seguinte indagação qual é a atuação do psicopedagogo institucional na inclusão escolar?

Nessa perspectiva objetiva-se neste artigo sobre a atuação do Psicopedagogo Institucional na inclusão escolar é analisar e descrever como a presença e intervenção desse profissional contribuem para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. E especificamente objetivou-se discutir as estratégias utilizadas pelo Psicopedagogo para promover a inclusão; compreender a importância da formação continuada do Psicopedagogo para lidar com os desafios da inclusão e garantir sucesso dos alunos em ambientes educacionais inclusivos; entender o papel o Psicopedagogo Institucional na Inclusão Escolar, destacando o apoio a alunos com necessidades educacionais especiais.

A pesquisa possui uma importância no âmbito pessoal, por proporcionar o conhecimento para trabalhar na promoção da inclusão, possibilitando o crescimento pessoal expandindo a sua compreensão sobre a diversidade, inclusão e empatia de forma concreta de contribuir para uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva. Tem uma relevância no contexto social e acadêmico por considerar que nos últimos anos, as escolas têm recebido um grande número de alunos com necessidades especiais e que o psicopedagogo institucional tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão, diante da diversidade, proporcionando a redução das desigualdades, fortalecendo a prevenção do preconceito, estimulando ao respeito e empoderamento da sociedade para a inclusão de todos os indivíduos. Para nortear o desenho metodológico deste estudo, optou-se por uma revisão bibliográfica, apoiado por autores como Barros & Oliveira (2012), Fagali (2016), Nóvoa (2009) e Porto (2011) entre outros, a pesquisa caracteriza como sendo de natureza qualitativa por não haver confrontos de dados estatísticos.

Portanto, diante da revisão bibliográfica, percebe-se que a atuação do psicopedagogo institucional na inclusão escolar é crucial para garantir a equidade educacional, o desenvolvimento pleno dos alunos, a prevenção do fracasso escolar, a promoção da inclusão e convivência com a diversidade, o apoio à família e à comunidade escolar, e a construção de uma comunidade mais inclusiva e justa.

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera, albanisa.alves@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Ciências da Educação da Veni Creator Christian University – USA, roxanapsicopedagoga2018@gmail.com

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada permite ao psicopedagogo adquirir novos conhecimentos e estratégias que auxiliam a compreender e aplicar princípios socioconstrutivistas na prática inclusiva, valorizando a interação e a colaboração no processo de aprendizagem. Através da formação continuada, o psicopedagogo pode aprofundar seu entendimento sobre a teoria da aprendizagem significativa, possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem mais relevantes e contextualizados para os alunos com necessidades especiais.

Dessa forma capacita o psicopedagogo a reconhecer e respeitar a diversidade de cada aluno, desenvolvendo competências para promover a inclusão e adaptar práticas pedagógicas de forma a atender às necessidades individuais. Com a formação continuada, possibilita ao psicopedagogo a se aprofunda nos princípios da educação inclusiva aprendendo a identificar barreiras à aprendizagem, a implementar adaptações curriculares e a colaborar com a equipe escolar para promover um ambiente educacional acolhedor e inclusivo. A esse respeito, Barros; Oliveira (2012) ressaltam que:

Em virtude da oferta de cursos de Psicopedagogia e Educação Inclusiva, muitos professores têm feito estas especializações no intuito de se capacitar melhor para atender a estes alunos, entretanto, percebemos que são cursos basicamente teóricos, o que acaba por não resultar em mudanças nas práticas de atitudes, posturas e desempenho dos professores em salas de aula. É nesse processo que o trabalho focado na formação continuada e capacitação dos professores em questão para a utilização da sala de recursos multifuncionais já existentes naquela localidade, ou mesmo confecção de materiais educativos adaptados, é fundamental (BARROS; OLIVEIRA, 2012, p.959).

Com a formação baseada na ideia de que a aprendizagem é um processo contínuo e vivenciado a prática e não apenas a teoria. O psicopedagogo, ao se manter atualizado e em constante formação, está mais preparado para lidar com os desafios em constante evolução da prática Psicopedagógica na inclusão escolar. Portanto, a formação continuada do Psicopedagogo é essencial para aprimorar suas habilidades, conhecimentos e práticas, capacitando-o a enfrentar os desafios da inclusão escolar de forma mais eficaz e abrangente.

Nóvoa (2009) ressalta a contribuição da formação continuada, quando cita:

A formação contínua deve contribuir para a mudança educacional e para a redefinição da profissão docente. Neste sentido o espaço pertinente da formação contínua não é mais o professor isolado, mas sim o professor inserindo num corpo profissional e numa organização escolar (NÓVOA, 2009, p.38)

O psicopedagogo, ao se manter atualizado sobre as melhores práticas na área da inclusão escolar, pode introduzir novas abordagens, estratégias e tecnologias em seu trabalho, promovendo uma educação mais eficaz e inclusiva. Ao participar de programas de formação, o psicopedagogo tem a oportunidade de interagir com outros profissionais, trocar experiências e conhecimentos, e desenvolver redes de apoio que favorecem a construção de uma prática mais

colaborativa para promover uma educação inclusiva, onde não garante apenas a matrícula, mas também a permanência do aluno.

Realizar uma avaliação diagnóstica para identificar as necessidades individuais de cada aluno e desenvolver planos de intervenção personalizados de forma a proporcionar adaptações no currículo e nas atividades escolares para atender às necessidades específicas de cada aluno, garantindo sua participação e aprendizagem. As estratégias de forma integrada e colaborativa, podem contribuir significativamente para promover a inclusão escolar e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando suas diferenças e necessidades individuais.

Anastasiou e Alves (2004) advertem que:

As estratégias visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento com o processo de ensinagem. Por isso, os objetivos que norteiam devem estar claros para os sujeitos envolvidos – professores e alunos – e estar presentes no contrato didático, registrado no Programa de Aprendizagem correspondente ao módulo, fase, curso, etc... (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 71)

Essas estratégias, quando aplicadas de forma integrada e adaptadas às necessidades individuais de cada aluno, podem contribuir significativamente para a promoção da inclusão escolar e para o desenvolvimento pleno igualitário de todos os estudantes, dessa forma envolve as famílias no processo educacional e na promoção da inclusão, buscando seu apoio e colaboração para o sucesso dos alunos.

O psicopedagogo oferece suporte individualizado aos alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades acadêmicas, sociais e emocionais. Isso pode incluir sessões de tutoria, orientação para melhorar técnicas de estudo, intervenções para melhorar a autoestima e a confiança, entre outros.

O psicopedagogo institucional trabalha com múltiplas fontes de dados, decorrentes do uso que faz de inúmeros métodos (observação, conversas casuais, entrevistas, documentos), múltiplos tipos de participantes (secretarias de educação, superintendências ou CRES, orientadores educacionais, especialistas em currículo, diretores, professores, entre outros) e várias situações (reuniões de diversos tipos, oficinas de trabalho, vida em instituições e etc.). (PORTO, 2011 p. 123).

Além de trabalhar diretamente com os alunos, o psicopedagogo também fornece suporte e capacitação para os professores, ajudando-os a desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas, adaptar o currículo conforme necessário e implementar práticas de ensino diferenciadas. O psicopedagogo pode atuar como mediador em situações de conflito entre alunos, professores e pais, ajudando a resolver problemas de maneira construtiva e promovendo um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo. O que Fagali (2016) refere-se é que:

A assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores. Tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e cognitivo, através da aprendizagem de conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento. (FAGALI, 2016, p. 10).

O psicopedagogo pode colaborar com os professores na identificação das necessidades individuais de cada aluno, por meio de avaliações e observações, ajudando-os a compreender as dificuldades de aprendizagem, deficiências ou desafios emocionais que os alunos possam enfrentar.

Reconhecendo que os alunos têm diferentes estilos, tempo de aprendizagem e necessidades emocionais, os professores podem adaptar os procedimentos pedagógicos para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso pode incluir a diferenciação de instrução, o fornecimento de feedback personalizado e a oferta de oportunidades para os alunos exporem os seus interesses na aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O psicopedagogo pode identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, proporcionando intervenções adequadas para garantir o sucesso educacional de todos os alunos, de acordo com Bossa (1994, p.62), “o papel do psicopedagogo é tentar detectar per-tubações no processo de ensino aprendizagem, orientando as instituições” oferecendo suporte individualizado e auxiliando os alunos com necessidades educativas especiais a superar desafios e desenvolverem seu potencial máximo. Pois diante da visão de Porto (2011), “este profissional atua tanto na prevenção das dificuldades de aprendizagem, durante a vida escolar, quanto na superação delas”

Sendo assim, o psicopedagogo desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados independentemente de suas diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Psicopedagogo Institucional na Inclusão escolar foi possível compreender essa importância para entender as dificuldades do ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

Temos de manter inter-relacionamento positivo com a família para fazermos a intervenção adequada a cada caso específico. É percebido que intervenção precoce é crucial para prevenir dificuldades de aprendizagem e promover o sucesso acadêmico de todos os alunos.

O psicopedagogo institucional pode oferecer suporte desde os estágios iniciais de desenvolvimento, identificando e abordando quaisquer desafios que possam surgir. O psicopedagogo institucional desempenha um papel importante na adaptação do currículo e na implementação de estratégias pedagógicas inclusivas. Isso pode incluir a modificação de materiais de ensino, a implementação de tecnologias assistivas e a oferta de suporte individualizado durante as aulas. Além do apoio acadêmico, o psicopedagogo institucional também ajuda os alunos a desenvolver habilidades sociais e emocionais. Isso inclui o ensino de estratégias de autorregulação, resolução de conflitos e promoção da autoestima, contribuindo para o bem-estar geral dos alunos.

Assim fica entendido que o psicopedagogo institucional é um defensor ativo da diversidade e da valorização das diferenças individuais, trabalhando para criar um ambiente escolar que celebra a diversidade e promove o respeito mútuo entre os alunos, contribuindo para uma cultura inclusiva e acolhedora.

AGRADECIMENTOS

"O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças. O nosso Deus consegue agir nas horas mais difíceis e nos livrar das situações mais perigosas ele é a nossa força e o nosso escudo."

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de ensinagem**. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.

BARROS, K. R. S; OLIVEIRA, S. S. **Desafios e dificuldades na formação do professor diante de alunos com deficiência inseridos em salas regulares**. 2012. Disponível em: . Acesso em: 28 Abril. 2024.

BOSSA Nadja. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1994.

FAGALI, Eloisa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula.** 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão.** Revista de Educación, n. 350, p. 203 – 218, set-dez. 2009.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

A INCLUSÃO ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

Albanisa Alves dos Santos ¹
Roxana Silva ²

RESUMO

O artigo aborda a atuação do Psicopedagogo Institucional na Inclusão Escolar, destacando sua importância no apoio a alunos com necessidades educacionais especiais. Ele discute as estratégias utilizadas pelo psicopedagogo para promover a inclusão, tais como avaliação diagnóstica, o planejamento de intervenções personalizadas e a colaboração com a equipe escolar. Além disso, o artigo ressalta a importância da formação continuada do psicopedagogo para lidar com os desafios da inclusão e garantir sucesso dos alunos em ambientes educacionais inclusivos. O objetivo do artigo sobre a atuação do Psicopedagogo Institucional na inclusão escolar é analisar e descrever como a presença e intervenção desse profissional contribuem para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. A escolha do desenho metodológico para este estudo, é uma revisão bibliográfica, apoiado por autores como Barros & Oliveira (2012), Fagali (2016), Nóvoa (2009) e Porto (2011) entre outros. A pesquisa caracterizada como sendo de natureza qualitativa por não haver confrontos de dados estatísticos. O psicopedagogo pode identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, proporcionando intervenções adequadas para garantir o sucesso educacional de todos os alunos, oferecendo suporte individualizado e auxiliando os alunos com necessidades educacionais especiais a superar desafios e desenvolverem seu potencial máximo. Sendo assim, o psicopedagogo desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados independentemente de suas diferenças. Percebe-se que a atuação do Psicopedagogo Institucional na inclusão escolar é crucial para garantir a equidade educacional, o desenvolvimento pleno dos alunos, a prevenção do fracasso escolar, a promoção da inclusão e convivência com a diversidade, o apoio à família e à comunidade escolar, e a construção de uma comunidade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Psicopedagogo, Inclusão, Aprendizagem.

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera, albanisa.alves@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Ciências da Educação da Veni Creator Christian University – USA, roxanapsicopedagoga2018@gmail.com